



Plano de Estudos

Escola: Escola de Artes
Grau: Mestrado
Curso: Teatro (cód. 457)

Especialização Ator/Encenador

1.º Ano - 1.º Semestre Especialização Ator/Encenador

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC10548M	Metodologia de Investigação em Artes	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC10549M	Dramaturgia Aplicada I	Dramaturgia	3	Semestral	78
ARC10550M	Teorias do Ator e da Encenação	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC10551M	Espaço e Representação	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC10552M	Laboratório de Interpretação/Encenação I	Interpretação/Encenação	3	Semestral	390

1.º Ano - 2.º Semestre Especialização Ator/Encenador

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC10553M	Dramaturgia Aplicada II	Dramaturgia	3	Semestral	78
ARC10554M	Cinética e Composição	Interpretação/Encenação	3	Semestral	156
ARC10555M	Laboratório de Interpretação/Encenação II	Interpretação/Encenação	3	Semestral	390
Optativa Livre					

2.º Ano - 3.º Semestre Especialização Ator/Encenador

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC10556M	Seminário Especializado de Investigação	Interpretação/Encenação	3	Semestral	312
Obrigatórias Alternativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
	Dissertação				
	Estágio				
	Trabalho de Projeto				



2.º Ano - 4.º Semestre
Especialização Ator/Encenador

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Obrigatórias Alternativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
	Dissertação				
	Estágio				
	Trabalho de Projeto				

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

5 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2º Semestre: { \ }newline

3 UC Obrigatória num Total de 24 Ects { \ }newline

UC optativas livres num total de 6 Ects { \ }newline

{ \ }newline

3º Semestre: { \ }newline

1 UC obrigatórias num total de 12 Ects { \ }newline

{ \ }newline

Para obtenção de grau é necessário a aprovação em Dissertação, Trabalho de Projecto ou Relatório de Estágio, no total de 48 ECTS, no 3.º e 4.º Semestre.

Conteúdos Programáticos

Voltar

Metodologia de Investigação em Artes (ARC10548M)

1. Temas em debate nas artes contemporâneas. Correntes principais e respectivos criadores.
2. Leituras orientadas em torno da produção teórica existente na área e análise crítica do pensamento artístico.
3. Especificidades na abordagem da arte enquanto objecto de estudo.
4. Tipologia dos modos de elaboração e produção dos resultados e diversidade dos formatos para a respectiva disponibilização das respostas obtidas.
5. Princípios para a definição do tema de trabalho para o projecto teatral final.
6. Escolha do eixo de trabalho a desenvolver para aprofundar a temáticas
7. Orientações para a elaboração da proposta de investigação.

Voltar

Dramaturgia Aplicada I (ARC10549M)

Como transformar uma boa ideia num óptimo espectáculo? Qual o trabalho a fazer? Como orientar o processo de pesquisa? A que metodologia recorrer? Quais as referências importantes para o nosso trabalho? Que materiais cénicos escolher? Como organizá-los de forma a construir um conceito coerente, que diga/faça o que queremos? Que dispositivo teatral adoptar em função do convite que queremos fazer ao público?

Estas são algumas das questões que qualquer criador se coloca para fazer uma ideia funcionar em cena. A distância entre ambas pode ser percorrida de mil formas: não há receitas. Por isso, este seminário é feito e medida. Os temas, referências e processos criativos abordados no seminário serão pensados a partir das necessidades e questões levantadas pelos projectos dos alunos.



Voltar

Teorias do Ator e da Encenação (ARC10550M)

1. Stanislavski – o Sistema e o método.
2. Alguns caminhos distintos no desenvolvimento do método:a) O ênfase do papel do subconsciente no método, visto por Strassberg; b) O método e o exame crítico realizado por Mikhail Tchekhov.
3. O Construtivismo e o Teatro da Biomecânica de Meyerhold, em antagonismo ao esteticismo de Tairov.
4. Características do Teatro Épico e o trabalho do Ator no método brechtiano.
5. O envolvimento do espectador: Living Theater e a “crueldade” de Artaud.
6. O treino do ator com Grotowski e Barba: o rito e a relação com o espectador.
7. Um teatro à procura de uma verdade cénica na inter- / transculturalidade: Brook, Luca Ronconi e Ariane Mnouchkine.
8. Anne Bogart: o método ViewPoint e a sua conjugação com o treino do ator de Tadashi Suzuki.
9. A desconstrução teatral em Heiner Müller e com Gerald Thomas. O Teatro das Imagens com Robert Wilson.
10. A utilização virtuosa do videodesign com Kate Mitchell.

Voltar

Espaço e Representação (ARC10551M)

Breve história da evolução das ideias do teatro, a partir da utilização de dispositivos espaciais inovadores, tanto no que se refere aos edifícios concebidos para o teatro, como às arquitecturas que têm lugar no espaço do palco, no espaço da representação.



[Voltar](#)

Laboratório de Interpretação/Encenação I (ARC10552M)

1- Dramaturgia (ver ficha u.c. Dramaturgia Aplicada I)

2 Textos e visões cénicas:

Panorama geral sobre correntes estéticas clássicas e

Contemporâneas: da antiguidade aos nossos dias

Seleccção leituras

Elaboração dos conceitos de encenação e técnicas de interpretação subsequentes

3 - Das ideias para o palco: exploração da teatralidade

a) Técnicas de aquecimento psico-físico e vocal

A Improvisação

Fisicalidade

O Jogo teatral

b) Direção de atores

Objetivos

A criação das personagens

Contexto e circunstâncias dadas

Procura das metáforas

Despoletar a criatividade e a imaginação no actor

c) Cenas

A resolução de problemas

Ritmos e mudanças

Atmosferas

Marcação no espaço

Composição

d) Ensaios

Apropriação do espaço e marcações

Desenvolvimento das personagens

[Voltar](#)

Dramaturgia Aplicada II (ARC10553M)

3.1. Panorâmica geral das fontes históricas e teóricas representativas da estética e do teatro naturalista a partir dos principais textos programáticos de autores do séc. XIX (dramaturgos, encenadores).

3.1.1. André Antoine e a invenção da encenação (textos teóricos);

3.1.2. Dramaturgos e teóricos: E. Zola e A. Strindberg (escritos sobre o teatro);

3.2. Fontes complementares em documentos fotográficos e videográficos relativos a encenações coevas do movimento naturalista e comparação com propostas contemporâneas.

3.2.1. Os documentos fotográficos dos anos 1880 e sua influência na renovação da estética no teatro;

3.2.2. A nova recepção da dramaturgia naturalista nos anos 1970: encenações mais relevantes;

3.2.3. Actualidade da estética naturalista nas práticas artísticas contemporâneas: uma reflexão crítica.

3.3. Dramaturgia da obra a ser trabalhada na UC de Laboratório de Interpretação/Encenação II.

3.3.1. As grandes áreas da análise dramática: contexto da obra; análise textual;

3.3.2. Os constituintes fundamentais da escrita dramática: tempo; espaço; personagens; acção;

3.3.3. Os códigos específicos da escrita na obra em estudo;

3.3.4. As opções de leitura da obra para a cena hoje.



[Voltar](#)

Cinética e Composição (ARC10554M)

I Enquadramento e delimitação da área de estudos.

II Definição de conceitos fundadores no domínio da cinética e composição.

III Conceitos referenciais definidos em teorias e/ou sistemas de composição de alguns reformadores do teatro do séc. XX:

a) Meyerhold:

- noções estruturantes da biomecânica: 'frase de movimento' e seus princípios; 'rakours'; contraponto; montagem;
- perspectiva sobre cinética e musicalidade da acção cénica;
- o grotesco como processo de composição paradoxal.

b) Jerzy Grotowski:

- noção de impulso e suas implicações;
- processos de composição no treino do actor;
- processo de composição na construção cénica.

c) Eugénio Barba:

- o domínio do pré-expressivo;
- os princípios-que-retornam: equilíbrio de luxo; oposições; omissão;
- a dramaturgia do actor e a montagem do encenador no processo de criação;

IV - Estudo e análise de exemplos de composições dramáticas que marcaram a história do teatro, tendo em conta os diferentes conceitos e princípios abordados;

V - Ateliê de criação: aplicação dos conhecimentos abordados na construção de pequenas composições dramáticas. Análise e discussão

[Voltar](#)

Laboratório de Interpretação/Encenação II (ARC10555M)

O Aluno, interpretando a turma como equipa teatral, sob a supervisão da Docente, escolherá uma cena de uma obra teatral, Clássica ou Contemporânea, comum a todos os outros Alunos. Analisará dramaturgicamente a obra no seu todo, conceberá o espaço cénico e, de uma forma geral, a visão plástica da cena (figurinos, adereços, desenho de luz). Definirá as linhas de força da acção, dirigirá os colegas/intérpretes, elaborará um caderno de Encenação e uma Folha de Sala com textos de apoio e procurará, junto dos Alunos de Design do Departamento de Artes Visuais da UE e conceberá uma linha gráfica para o Cartaz promocional e Convite. Simultaneamente experienciará ser dirigido como intérprete em cenas escolhidas pelos outros Alunos.

[Voltar](#)

Seminário Especializado de Investigação (ARC10556M)

1. Princípios para a definição do quadro de trabalho para a realização da prova final (4^o semestre).

2. Escolha do eixo de trabalho a desenvolver: a temática para a dissertação; escolha do trabalho de Projecto; escolha do programa de estágio.

3. Organização do trabalho com os orientadores e eventual responsável de estágio. Planificação, calendarização e modelo de acompanhamento do trabalho.

4. Produção de uma síntese do trabalho programado com apresentação oral e discussão pública.